



Intensificação das medidas de controle de tabaco para proteger a saúde da população

Diogo Alves – Oficial Nacional OPAS/OMS Brasil

30 de agosto de 2023

OPAS

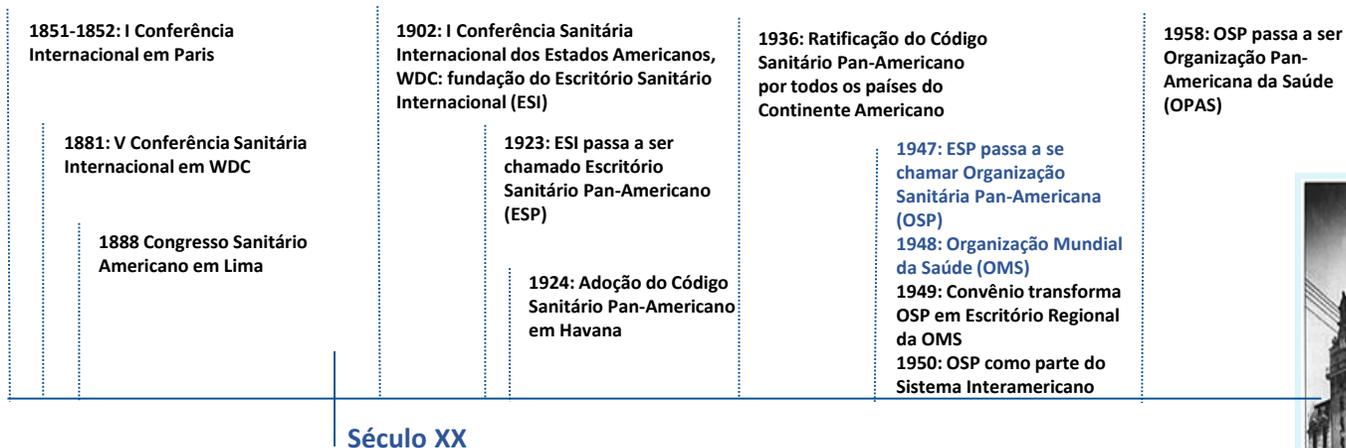


Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

O Estabelecimento da Organização Pan-Americana da Saúde



A saúde internacional no final do século XIX:

- Fragmentada: comissões de saúde ad hoc em função de epidemias
- Portos de Havana e Rio de Janeiro: focos de febre amarela

Algumas conquistas do século XX:

- Ganho de 35 anos da esperança média de vida desde 1902
- Erradicação da varíola e poliomielite nas Américas
- Eliminação da transmissão endêmica do sarampo, rubéola e síndrome da rubéola congênita
- Redução da mortalidade infantil
- Semana de Vacinação nas Américas (desde 2000)
- Ratificação por 30 dos 35 países das Américas da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco
- Maiores taxas de cobertura com tratamento com antirretroviral para pessoas com HIV do mundo
- Impacto na redução de doenças negligenciadas (lepra, Chagas e oncocercose)

PAÍSES-MEMBROS DA OPAS

Antígua e Barbuda	Guatemala
Argentina	Haiti
Bahamas	Honduras
Barbados	Jamaica
Belize	México
Bolívia	Nicarágua
Brasil	Panamá
Canadá	Paraguai
Chile	Peru
Colômbia	República Dominicana
Costa Rica	S. Cristóvão e Névis
Cuba	Santa Lúcia
Dominica	S. Vicente e Granadinas
Equador	Suriname
El Salvador	Trindade e Tobago
EUA	Uruguai
Granada	Venezuela
Guiana	

Países Participantes

França
Reino Unido
Reino dos Países Baixos

Membros Associados

Porto Rico
Aruba
São Martim
Curaçao

Países Observadores

Espanha
Portugal

🌟 Escritório Regional

● Escritórios de País



OPAS

Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Pan-Americana
da Saúde

Organização
Mundial da Saúde
CONFEDERAÇÃO DAS AMÉRICAS

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Doenças transmissíveis e fatores determinantes ambientais

doenças infecciosas, negligenciadas e transmitidas por vetores, mudança climática e saúde ambiental



Sistemas e serviços de saúde

serviços de saúde integrados, recursos humanos em saúde, medicamentos essenciais e tecnologias em saúde, regulamentação de medicamentos

Doenças não transmissíveis e saúde mental

doenças crônicas e fatores de risco, deficiências, controle do tabagismo, estilos de vida saudáveis, saúde mental, uso de substâncias psicoativas e álcool



Preparação para emergências de saúde

necessidades de saúde em emergências, prontidão para situações de emergência, alerta e resposta em caso de epidemia, hospitais seguros, redução de riscos

Saúde ao longo de todo o ciclo de vida

imunização, saúde da criança e do adolescente, saúde materna e reprodutiva, envelhecimento saudável, promoção da saúde e determinantes sociais



Informações e evidências em saúde

análise de saúde, indicadores e evidência, sistemas de informação e plataformas para a saúde



E controle tabaco ?

Alguns fatos relevantes



- Hoje, 1,3 bilhão de pessoas usam tabaco em todo o mundo.
- O tabaco causa 8 milhões de óbitos anuais. (mais de 1,2 milhão são em sua maioria vulneráveis, não fumantes, expostos ao fumo passivo).
- 65 mil crianças morrem todos os anos por consequências do fumo passivo.
- O tabaco é o único produto de consumo legal que mata mais da metade de seus usuários quando usado seguindo as “recomendações” pelo fabricante.
- Para atrair novos consumidores, a indústria do tabaco desembolsa mais de 8 bilhões de dólares em marketing e publicidade, enquanto seus produtos geram um prejuízo de mais um trilhão de dólares.

Alta letalidade



- Só no Brasil, são 157 mil mortes por ano. Esse produto “mata” 438 brasileiros por dia e gera custo anual ao erário de R\$ 125 bilhões (contra 13 bilhões em impostos recolhidos pela indústria). No mundo, esse custo chega a U\$1,4 trilhão, 1,8% do PIB (equivale aos PIB Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Equador e Bolívia).
- Crianças e adolescentes que usam cigarros eletrônicos, dobram suas chances de fumar cigarros mais tarde na vida. Já sabemos que esses produtos fazem mal a saúde.

Os mandatos internacionais



- ●●●
Plano de Ação Global para a Prevenção e Controle de DNCTs
- Estratégia Regional para a prevenção e controle de DNCTs
- A Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco (OMS FCTC)
- Estratégia e plano de ação para fortalecer o controle do tabaco na Região das Américas 2018-2022 (Resolução CSP29.R12)
- Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco
- Agenda 2030

PAHO/WHO

MPOWER



Artigo 20 da CQCT

Monitor ...monitorar o uso de tabaco e políticas de prevenção

Artigo 08 da CQCT

Protect ...proteger a população contra a fumaça do tabaco

Artigo 14 da CQCT

Offer ...oferecer ajuda para cessação do fumo

Artigos 11 e 12 da CQCT

Warn ...advertir sobre os perigos do tabaco

Artigo 13 da CQCT

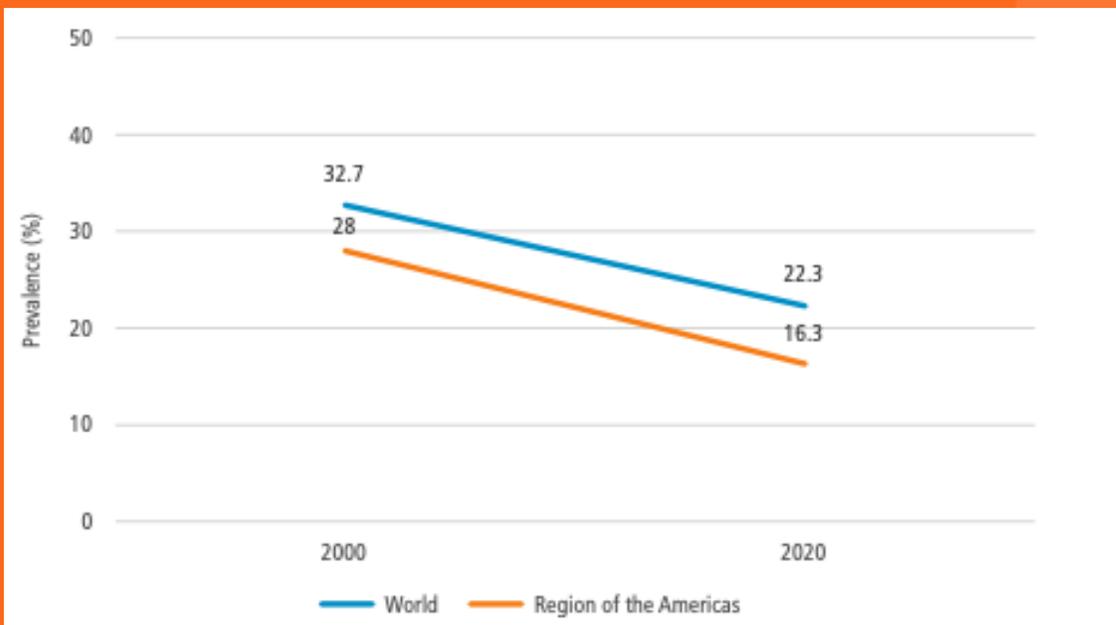
Enforce ...fazer cumprir as proibições sobre publicidade, promoção e patrocínio

Artigo 06 da CQCT

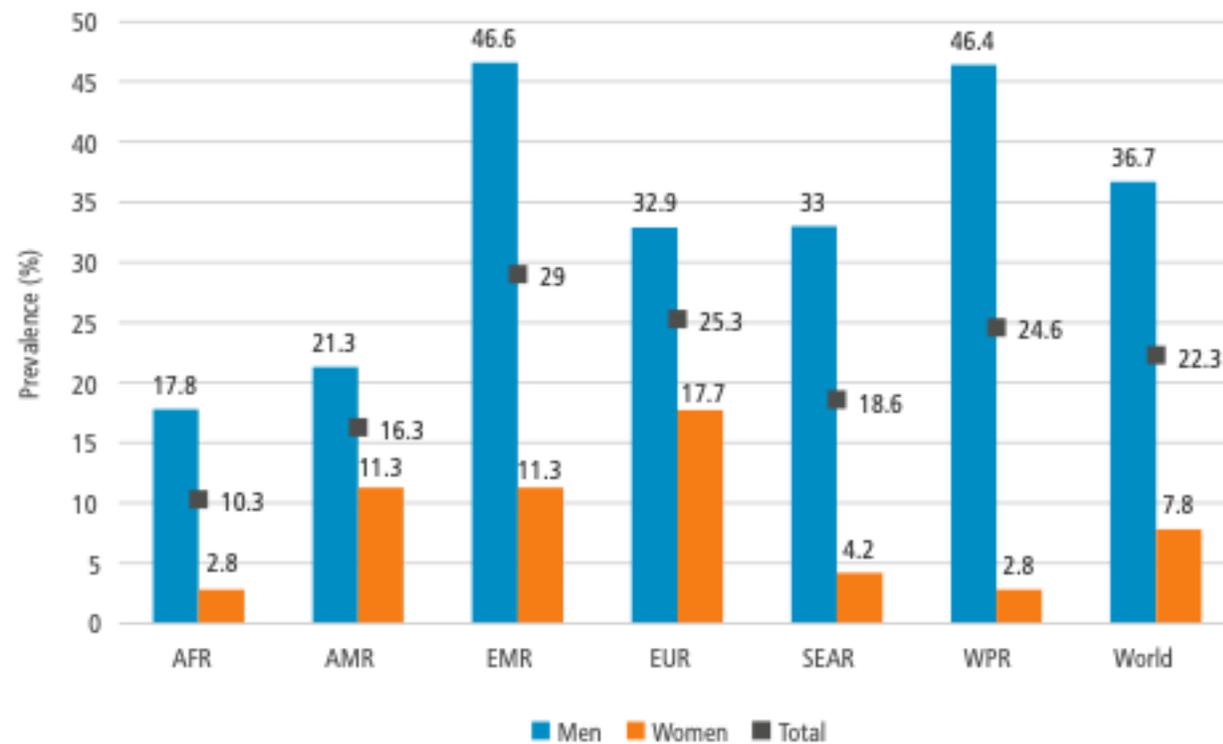
Raise ...aumentar os impostos sobre o tabaco

Esforços conjuntos

Prevalência global



Desafios globais



E no Brasil?



Tabagismo na população acima de 18 anos no Brasil entre 1989 e 2019

Pesquisa	Ano	Total	Homens	Mulheres
Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição	1989	34,8%	43,3%	27%
Pesquisa Mundial de Saúde	2003	22,4%	27,1%	18,4%
Pesquisa Especial de Tabagismo	2008	18,5%	22,9%	13,9%
Pesquisa Nacional de Saúde	2013	14,7%	19,9%	11%
Pesquisa Nacional de Saúde	2019	12,6%	16,2%	9,8%
Projeções GTCR via PNS	2023	10%	-	-

7 em 10 pessoas estão cobertas por medidas de controle de tabaco (5,6 bilhões).
 Pelo menos 300 milhões de vidas salvas

Fig. 1. At least one MPOWER measure at highest level of achievement (2007-2022)

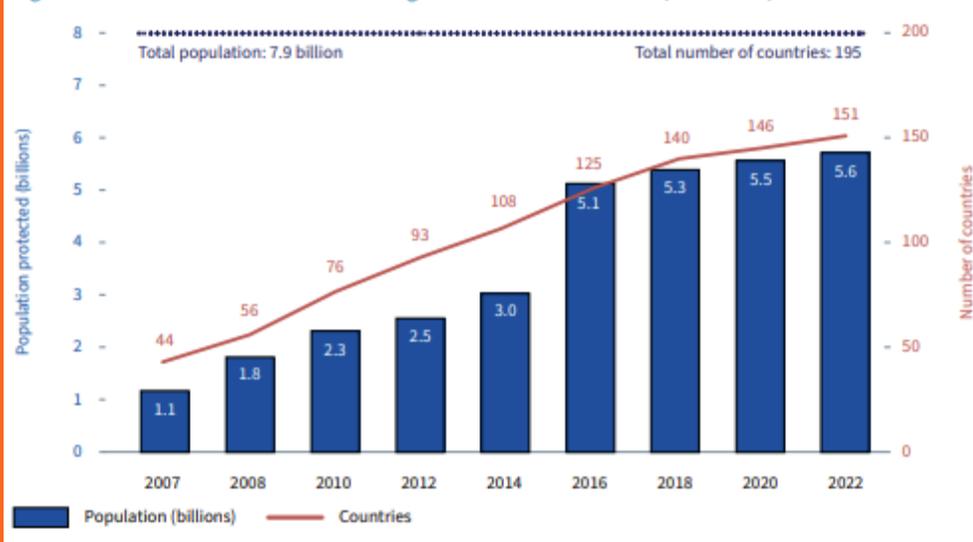


Fig. 2. At least two MPOWER measures at highest level of achievement (2007-2022)

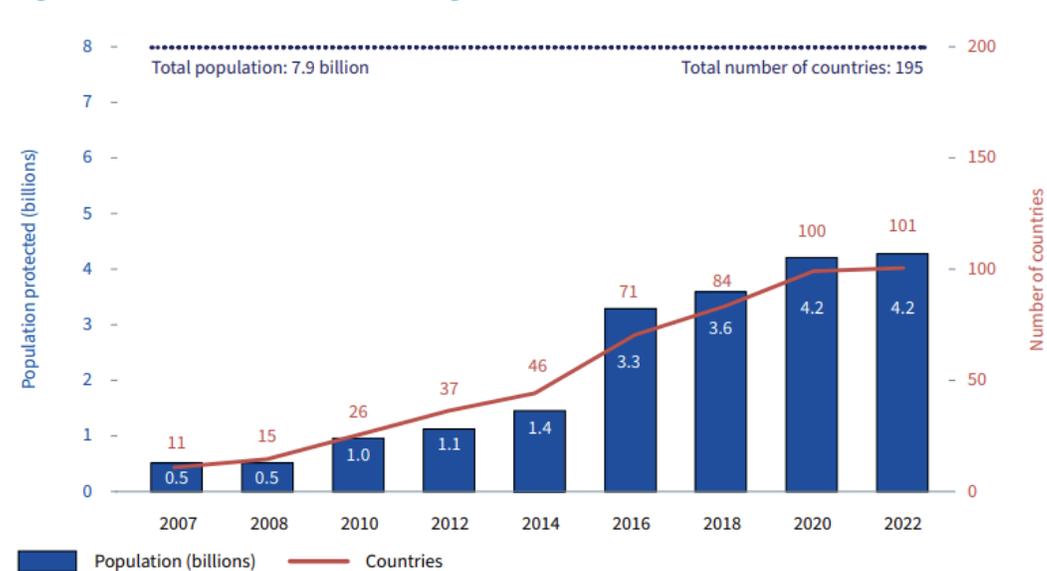
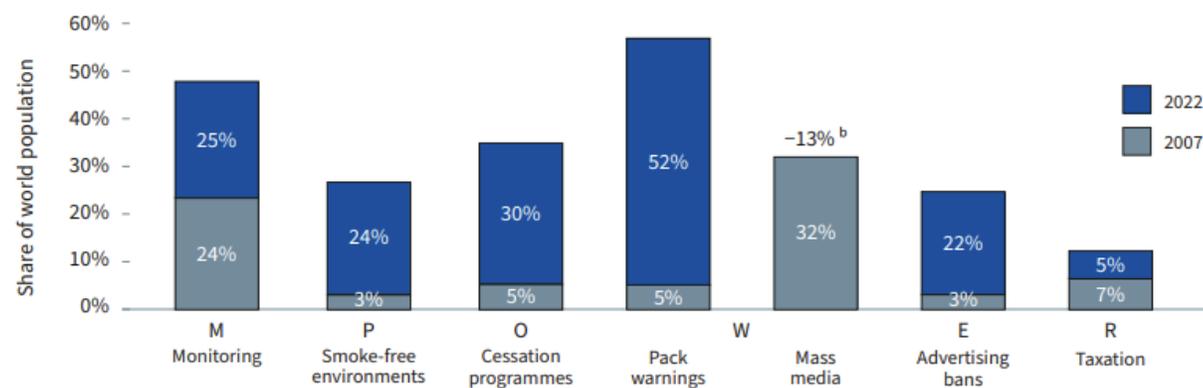


Fig. 4. Increase in the world population covered by selected tobacco control policies, 2007^a to 2022



^a 2010 for W mass media, 2008 for R taxation.

^b The share of the world's population covered by mass media campaigns decreased since 2010.

Em 2021, Paraguai proibiu o fumo em espaços públicos fechados e locais de trabalho. Com isso, toda região da América do Sul passou a ser a primeira 100% livre do fumo.



OPAS

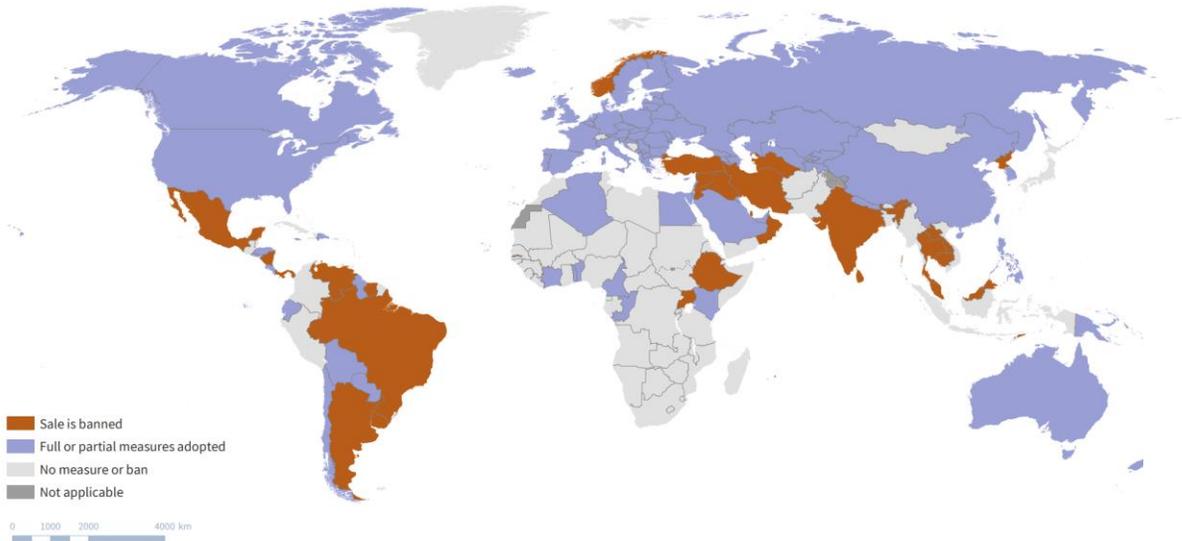
Organização
Pan-Americana
da Saúde

Organização
Mundial da Saúde
Américas



Dados adicionais

Situação DEFs



Programas nacionais

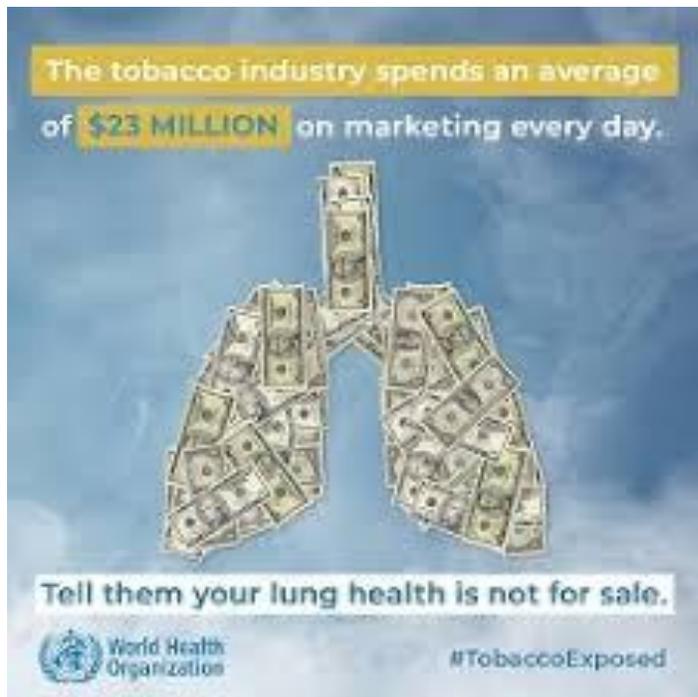


Muitos desafios persistem

- A interferência da indústria tem evoluído;
- Política de preços e impostos;
- Invasão de novos produtos no mercado sem a devida regulamentação;
- Falta de prioridade.



Interferência da indústria



A indústria do tabaco dependo mercado consumidor dos jovens para a sua sobrevivência em longo prazo.

Exposição a publicidade aumenta, fácil acessibilidade e aditivos induzem a iniciação .

Estratégia de marketing que burle a legislação atual: pontos de venda, internet, eventos, etc.

Documentos secretos da indústria

TRUTH TOBACCO INDUSTRY DOCUMENTS

Faça um tour Popular Blog Sobre Bibliografia Ferramentas de Pesquisa Ajuda Coleções

Um arquivo de 14 milhões de documentos criados por empresas de tabaco sobre sua publicidade, fabricação, marketing, pesquisa científica e atividades políticas, hospedado pela Biblioteca UCSF.

PESQUISA PESQUISA AVANÇADA

CLARO PESQUISAR

Ocultar Documentos Restritos Ocultar Pastas Ocultar Possíveis Duplicatas

O que posso procurar? Como faço para procurar?

Opções de Pesquisa

Intervalos de Datas do Documento (sem datas selecionadas)

Coleções de Tabaco (todas as coleções de tabaco selecionadas)

Destaques

Vídeos da Indústria

Arquivos da Web da Indústria

Arquivos de Controle de Tabaco

Documentos Populares de Tabaco

Sobre a Verdade Documentos da Indústria do

Últimas Notícias...

Destaque...

RJR CONFIDENTIAL

DRAFT

I. THE IMPORTANCE OF YOUNGER ADULTS

Within five years, younger adults (18-24) will drop from 18% to 15% of the total adult population (18+). They will continue to decline in numbers until at least 1995, as the crest of the Baby Bubble pushes farther past age 25.

This shift in the population will cause smokers aged 18-24 to fall from 16% to 14% of all smokers by 1988. Even 13% would not be surprising, since smoking incidence has been declining more rapidly among younger adults than any other age group in recent years (see Appendix A).

Why, then, are younger adult smokers important to RJR?

1. VOLUME

Younger adults are the only source of replacement smokers. Repeated government studies (Appendix B) have shown that:

- Less than one-third of smokers (31%) start after age 18.
- Only 5% of smokers start after age 24.

Thus, today's younger adult smoking behavior will largely determine the trend of industry volume over the next several decades. If younger adults turn away from smoking, the industry must decline, just as a population which does not give birth will eventually dwindle. In such an environment, a positive RJR sales trend would require disproportionate share gains and/or steep price increases (which could depress volume).

Jovens adultos são a única fonte de novos consumidores

A busca por novos consumidores

Broncodilatadores

Substâncias químicas adicionadas aos cigarros que expandem as vias aéreas, facilitando a passagem da fumaça do tabaco pelos pulmões.

Nicotina Reforçada

As companhias de tabaco controlam a liberação e a quantidade de nicotina para garantir o vício.

Mentol

O mentol refresca e entorpece a garganta para reduzir a irritação e suavizar a sensação provocada pela fumaça.

Filtros ventilados

Orifícios de ventilação nos filtros fazem com que os fumantes aspirem com mais vigor, transportando os carcinógenos mais profundamente nos pulmões.

Saborizantes

A adição de sabores como alcaçuz e chocolate mascaram a aspereza da fumaça e torna os produtos mais atraentes para os novos consumidores, especialmente para as crianças.

Nitrosaminas específicas do tabaco

Os cigarros no estilo americano são feitos com uma mistura de tabacos que contém níveis muito mais altos de nitrosaminas causadoras de câncer.

Componentes de amônia

A adição de componentes de amônia aumenta a velocidade com que a nicotina chega ao cérebro.

Açúcares e Acetaldeído

A adição de açúcares torna a fumaça do tabaco mais fácil de ser inalada e produz acetaldeído, que aumenta os efeitos viciantes da nicotina.

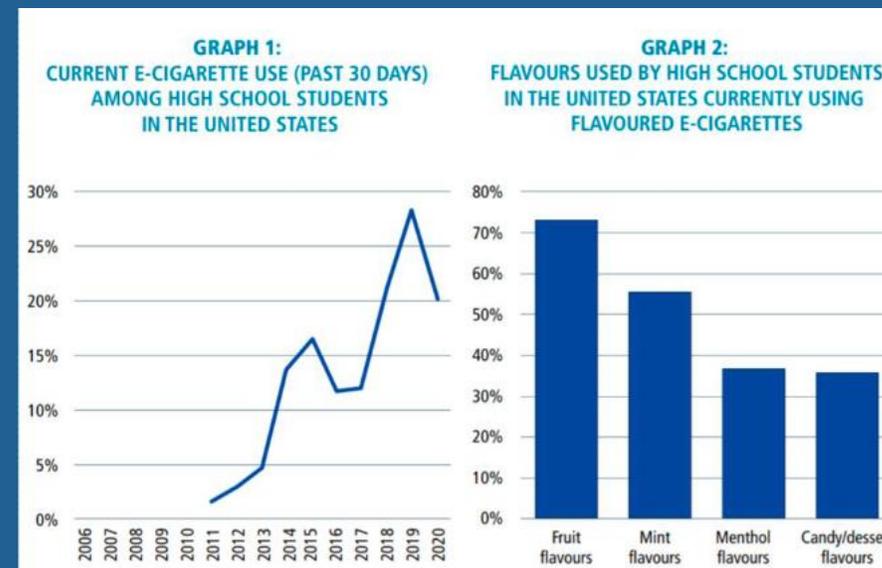
Ácido levulínico

A adição de sais de ácidos orgânicos reduz a dureza da nicotina e torna a fumaça mais suave, menos irritante.

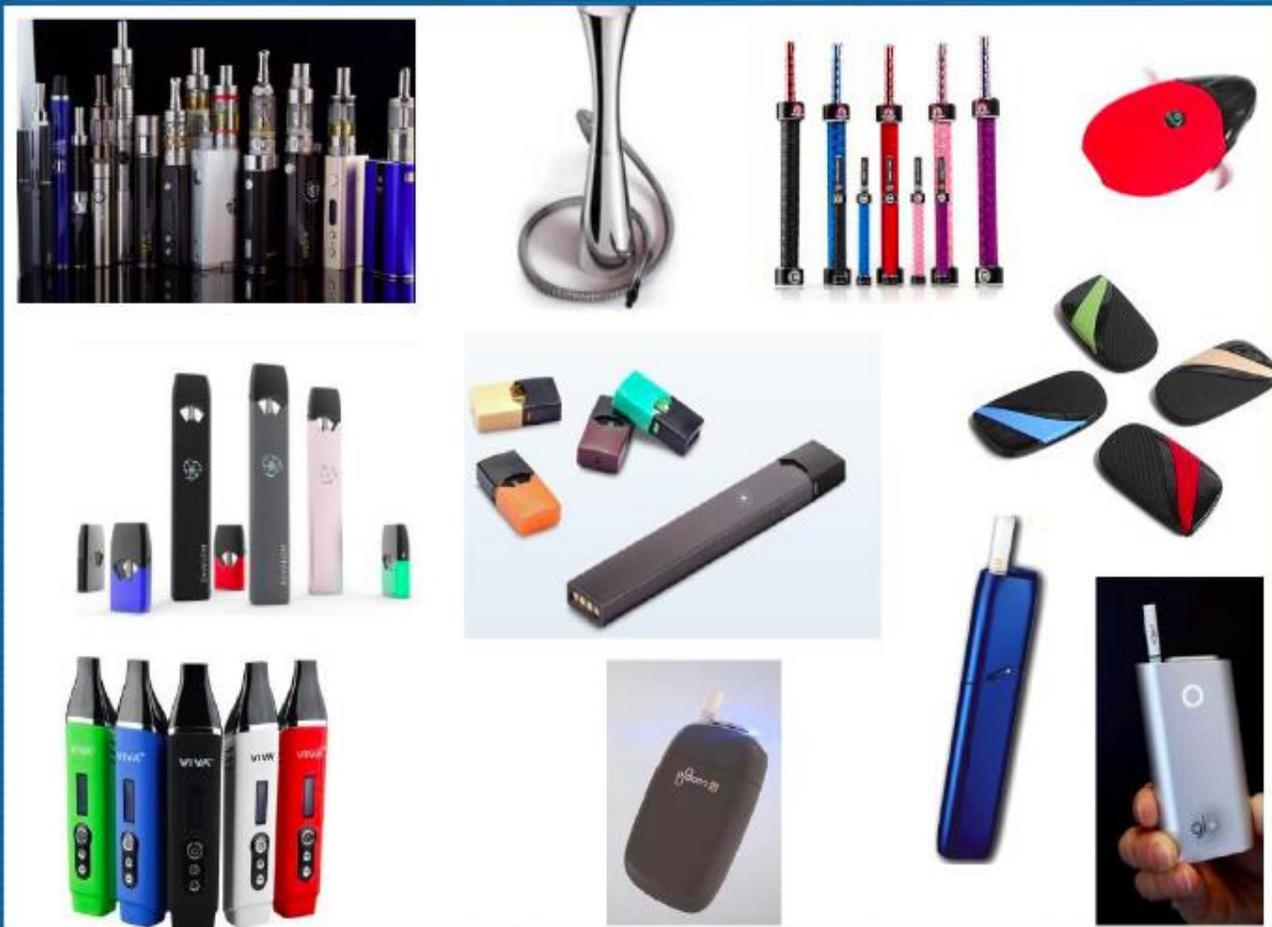


Produtos novos e emergentes

- ✓ Desde 2011, o uso de cigarros eletrônicos entre alunos do ensino médio nos Estados Unidos aumentou de 1,5% para 19,6% em 2020.
- ✓ De 2014 a 2020, usuários de DEFs com sabor aumentou de 65,1% para 84,7%.
- ✓ Sabores mais consumidos era de frutas (73%), menta (56%), mentol (37%) e sabores que remetem a doces (37%)
- ✓ 70% dos usuários com idades entre 12 e 17 anos dizem que usam cigarros eletrônicos “porque eles vêm em sabores” – são mais 16 mil sabores reportados.



São mais de 30 mil tipos de produtos no mercado





Why is LOGIC considered a breakthrough technology in the ECIG industry

LOGIC Electronic Cigarettes provide a revolutionary, pleasurable alternative for traditional smokers to avoid the 4,000 toxins that are in cigarettes, while replicating the entire sensory experience which smokers enjoy.

LOGIC Electronic Cigarettes is the premium brand which offers "Real Cigarette-Sensation Technology". This technology uses 9 combined pending patents to duplicate the smoking experience without lighting or burning tobacco; and it fulfills a smoker's addictive craving for the nicotine, tobacco flavor, hand-to-mouth motion, inhaling, and the sight of smoke released when exhaling.

LOGIC Electronic Cigarettes eliminate the lingering smell, second-hand smoke, ash and environmental pollution of tobacco cigarettes.



Vamos voltar na história? Novos produtos, mesmas velhas estratégias de marketing



No woman ever says no to Winchester.

Take a puff. Blow in her ear. And she'll follow you anywhere. Because one whiff of Winchester's sexy aroma tells her everything she ever wanted to know about you. But was afraid to ask. It tells her you're a man, but a man of taste. A taste for milkshakes. Lightness. She takes a puff. Winchester's filtered smoothness tells her it's not a cigarette. Not just another little ego puff. It's a whole nother smoke. And she knows that you know where there's smoke, there's fire. Winchester. It's a whole nother smoke.

1970



2018



Resposta Global



FCTC
WHO FRAMEWORK CONVENTION
ON TOBACCO CONTROL

Conference of the Parties to the
WHO Framework Convention
on Tobacco Control

Sixth session
Moscow, Russian Federation, 13–19 October 2014

18 October 2014

DECISION

FCTC/COP/6/9) Electronic nicotine delivery systems¹ and electronic non-nicotine delivery systems²

The Conference of the Parties (COP),

Recalling its decision FCTC/COP/4/14 to request the Convention Secretariat to prepare jointly with WHO's Tobacco Free Initiative a comprehensive report based on the experience of Parties on the matter of electronic nicotine delivery systems (ENDS) for consideration at the fifth session of the COP,

Recalling its decision FCTC/COP/5/10 to request the Convention Secretariat to invite WHO to identify options for the prevention and control of ENDS and examine emerging evidence on the health impacts of the use of such electronic systems, and report on the outcome to the sixth session of the COP,

Recognizing that the Parties have adopted various regulatory strategies with respect to ENDS, such as an outright ban on their sale, the adoption of regulation similar to that applicable to the marketing of medicines, their control as tobacco products, or no control at all;

Noting that the report by WHO to the COP at its sixth session (document FCTC/COP/6/10 Rev.1) summarizes the public health debate and limited nature of the evidence on ENDS and presents both general objectives and specific regulatory options for consideration by Parties,

1. WELCOMES the report contained in document FCTC/COP/6/10 Rev.1 and invites Parties to take capital note of it.

¹ Electronic nicotine delivery systems (ENDS), of which electronic cigarettes are the most common prototype, are devices that replicate a nicotine withdrawal sensation to ease the user from tobacco.

² Electronic non-nicotine delivery systems (ENDNDS).

FCTC
WHO FRAMEWORK CONVENTION
ON TOBACCO CONTROL

Conference of the Parties to the
WHO Framework Convention
on Tobacco Control

Eighth session
Geneva, Switzerland, 1–8 October 2018

8 October 2018

DECISION

FCTC/COP/8/2) Novel and emerging tobacco products

The Conference of the Parties (COP),

Recalling the WHO Framework Convention on Tobacco Control (WHO FCTC), and in particular its Article 6 (Price and tax measures to reduce the demand for tobacco), Article 7 (Non-price measures to reduce the demand for tobacco), Article 8 (Protection from exposure to tobacco smoke), Article 9 (Regulation of the contents of tobacco products), Article 10 (Regulation of tobacco product disclosure), Article 11 (Packaging and labelling of tobacco products) and Article 13 (Tobacco advertising, promotion and sponsorship);

Noting the report of WHO to the Sixth session of the COP (FCTC/COP/6/14) on the evolution of new tobacco products, related marketing strategies, and the conclusions and recommendations provided in that report, including on their toxicity, addictive potential, perception and potential impact on public health;

Recalling decision FCTC/COP/7/14 to inter alia invite WHO to continue to monitor and examine market developments and usage of novel and emerging tobacco products, such as "heat-not-burn" tobacco products, and to report progress to future sessions of the COP;

Noting the report of WHO on technical matters related to Articles 9 and 10 of the WHO FCTC which covers market developments of heated tobacco products (document FCTC/COP/8/8);

Noting also that heated tobacco products are being marketed with claims of "reduced risk" "safer alternatives to conventional cigarettes" and smoke-free alternatives to smoking conventional cigarettes;

Recognizing heated tobacco products are tobacco products and are therefore subject to the provisions of the WHO FCTC;

Recognizing also that the properties of certain novel and emerging tobacco products such as heated tobacco products may pose regulatory challenges regarding their definition and classification, e.g. in relation to the emissions they produce, and that these may pose challenges for the comprehensive application of the WHO FCTC;

FCTC
WHO FRAMEWORK CONVENTION
ON TOBACCO CONTROL

Conference of the Parties to the
WHO Framework Convention
on Tobacco Control

Seventh session
Delhi, India, 7–12 November 2016

12 November 2016

DECISION

FCTC/COP/7/9) Electronic nicotine delivery systems and electronic non-nicotine delivery systems

The Conference of the Parties (COP),

Recalling its decision FCTC/COP/4/14 to request the Convention Secretariat to prepare jointly with WHO's Tobacco Free Initiative a comprehensive report based on the experience of Parties on the matter of electronic nicotine delivery systems (ENDS) for consideration at the fifth session of the COP;

Recalling its decision FCTC/COP/5/10 to request the Convention Secretariat to invite WHO to identify options for the prevention and control of ENDS and examine emerging evidence on the health impacts of the use of such electronic systems, and report on the outcome to the sixth session of the COP;

Recalling its decision FCTC/COP/6/9 to request the Convention Secretariat to invite WHO to prepare an expert report for the seventh session of the COP with an update on the evidence of the health impacts of ENDS/ENDS;

Noting that the report by WHO to the COP at its seventh session (document FCTC/COP/7/11) covers updates on the evidence of the health impact of ENDS/ENDS, their potential role in tobacco cessation and impact on tobacco control efforts, and presents policy options (i.e. preventing the initiation of ENDS/ENDS by non-smokers and youth, minimizing as far as possible potential health risks to ENDS/ENDS users and protect non-users from exposure to their emissions, preventing improper health claims from being made, and protecting tobacco-control activities from all commercial and other vested interests related to ENDS/ENDS, including interests of the tobacco industry);

Noting that regional and international standards-development organizations have begun work on methods for the testing and measuring of contents and emissions of ENDS/ENDS with an expected completion over the next three to five years;

Recognizing that some Parties have adopted various regulatory strategies with respect to ENDS/ENDS, such as an outright ban on their manufacturing, importation, distribution and sale, the

Como regulamentá-los?

Proibição da comercialização

Ex.: Suriname, Argentina, Brasil, México, Panamá

MPOWER

países que implementam algumas das medidas do pacote, por exemplo: Guiana, Jamaica, Costa Rica, Santa Lúcia



"A nicotina causa dependência. Os sistemas eletrônicos de liberação de nicotina são prejudiciais e precisam ser melhor regulamentados."

"Governos devem adotar políticas apropriadas para proteger suas populações dos danos causados pelos sistemas eletrônicos de entrega de nicotina e evitar que crianças, adolescentes e outros grupos vulneráveis comecem a usá-los."



Dr Tedros Adhanom Ghebreyesus



Mensagens finais



- Produtos novos e emergentes que atraem fumantes provavelmente atrairão não usuários.
- Os jovens são particularmente atraídos por novos produtos, pela tecnologia, novos modismos, publicidade e para enturmar.
- Características (aromas e sabores) os tornam ainda mais atraentes para jovens.
- A dependência, independentemente de resultados adversos para a saúde, influenciarão o desenvolvimento ao longo da vida dos jovens.
- As autoridades de saúde pública devem estar vigilantes no combate às táticas agressivas da indústria para comercializar seus produtos aos jovens, usando inteligentemente as brechas das legislações existentes.





Obrigado!

